

BIC/UCS

BIODIVERSIDADE DE LEVEDURAS EM UVAS TINTAS (*VITIS VINIFERA*) DA REGIÃO SERRANA DO RIO GRANDE DO SUL



LEMA
INBI/UCS
Laboratório de
Enologia e
Microbiologia
Aplicada

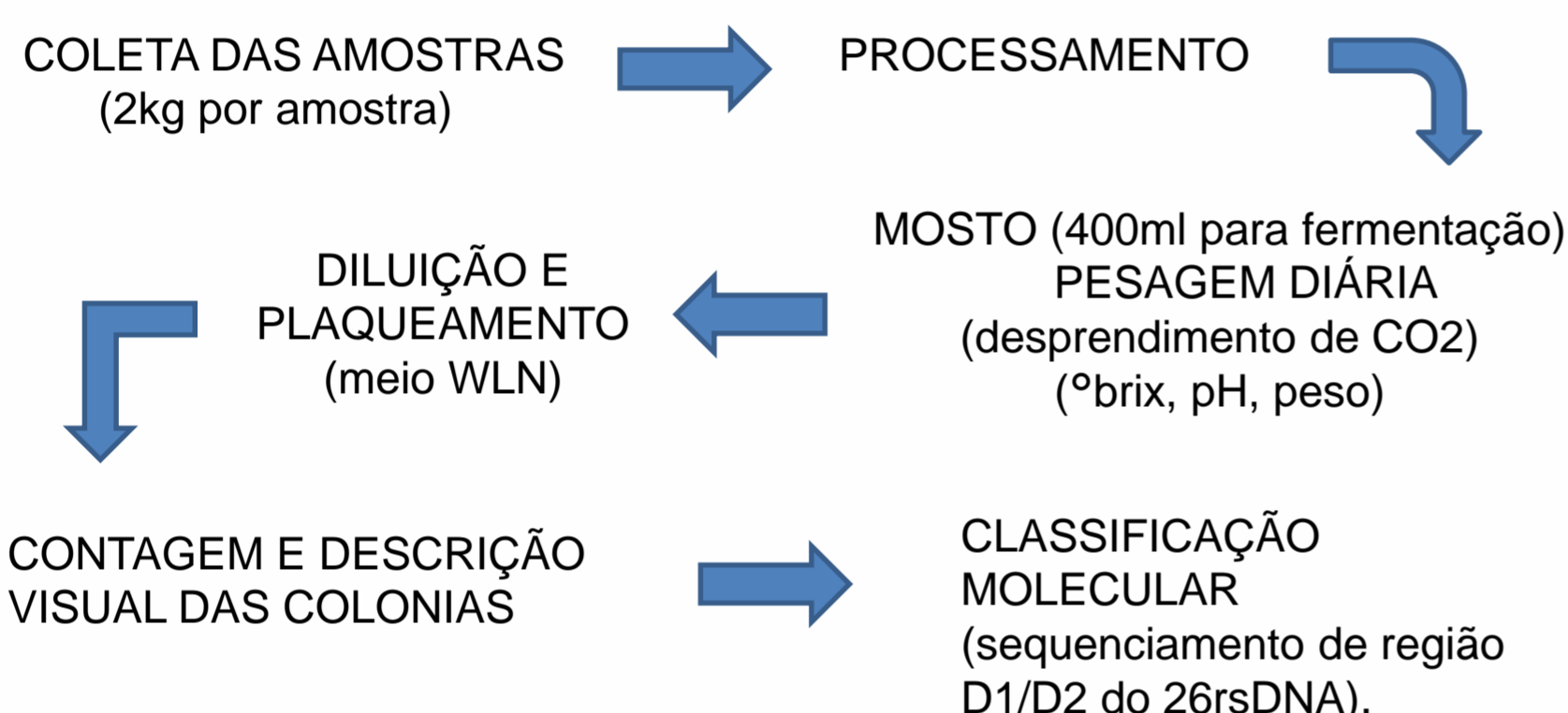
Joel Andrioli, Ronaldo Kauê Mattos Rocha, Fernando Joel Scariot, Ana Paula Longaray Delamare, Sergio Echeverrigaray (orientador)

BIOTA

INTRODUÇÃO

O cultivo de videiras no Rio Grande do Sul assume grande importância na economia, representando 90% da produção nacional de uvas. As variações qualitativas e quantitativas nas populações de levedura têm sido associadas a características regionais, variedades, safras, tratamentos culturais e sistemas de condução. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as espécies de leveduras presentes em uvas viníferas (Cabernet Sauvignon e Merlot) da região serrana do RS nos anos de 2017 a 2019.

EXPERIMENTAL



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entretanto, a frequência dessas espécies foram distintas das suas prevalências, variando de acordo o ano e a variedade da uva. Na **figura 2** mostra a frequência com que as espécies apareceram.

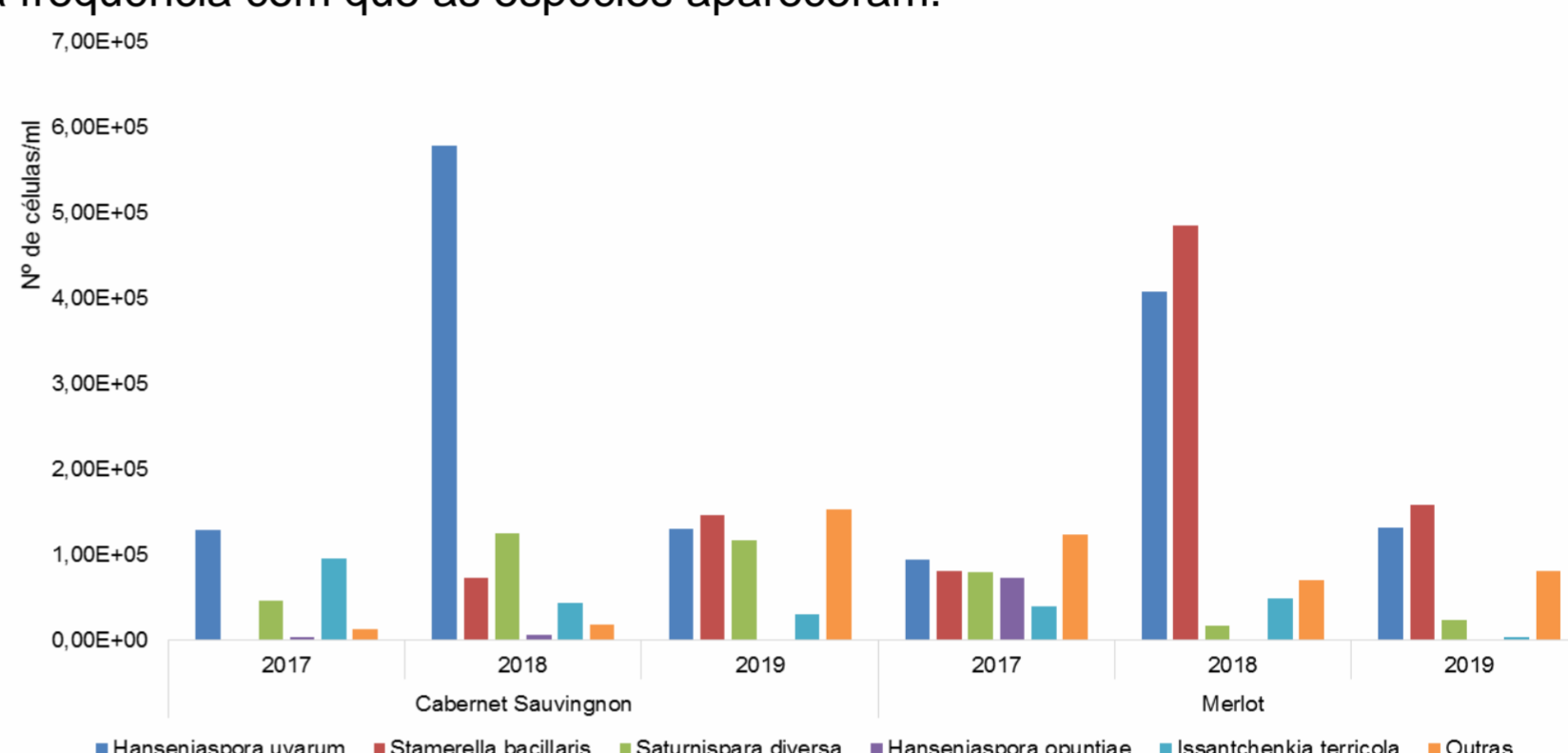


Figura 2 – Frequência das leveduras em uvas Cabernet Sauvignon e Merlot (*Vitis vinifera*) nos anos de 2017, 2018 e 2019

No ano de 2017 as espécies mais frequentes para Cabernet Sauvignon foram *Hanseniaspora uvarum* (45%), *Issanchenkia terricola* (33%) e *Saturnispora diversa* (16,25%). Em 2018, a espécie *Hanseniaspora uvarum* (68,4%) registrou sua maior frequência para Cabernet Sauvignon, em seguida *Saturnispora diversa* (14,8%), *Stamerella bacillaris* (8,6%) e *Issanchenkia terricola* (5,2%). Em 2019, *Stamerella bacillaris*, *Hanseniaspora uvarum* e *Saturnispora diversa* tiveram frequências parecidas (cerca de $\pm 25\%$), seguidas por *Pichia manshurica* e *Issanchenkia terricola* (17,3 e 5,8%, respectivamente). *Hanseniaspora uvarum*, *Stamerella bacillaris*, *Saturnispora diversa* e *Hanseniaspora opuntiae* tiveram frequências semelhantes, variando de 15 a 19%, no ano 2017 para a variedade Merlot. Nos dois anos subsequentes, 2018 e 2019, as algumas espécies também tiveram populações parecidas, *Stamerella bacillaris* e *Hanseniaspora uvarum* (± 47 e 39%, respectivamente) de todas populações de leveduras encontradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A **figura 1** mostra a prevalência de aparecimento das leveduras nas variedades de uva Cabernet Sauvignon e Merlot (*Vitis vinifera*) nos anos de 2017, 2018 e 2019.

As espécies mais prevalentes nos anos avaliados para a variedades Cabernet Sauvignon foram *Hanseniaspora uvarum* (100%), *Stamerella bacillaris* (78%), *Saturnispora diversa* (78%), *Issanchenkia terricola* (67%). E para a variedade Merlot foram *Hanseniaspora uvarum* (83%), *Stamerella bacillaris* (78%), *Issanchenkia terricola* (75%), *Saturnispora diversa* (53%) e *Hanseniaspora opuntiae* (35%).

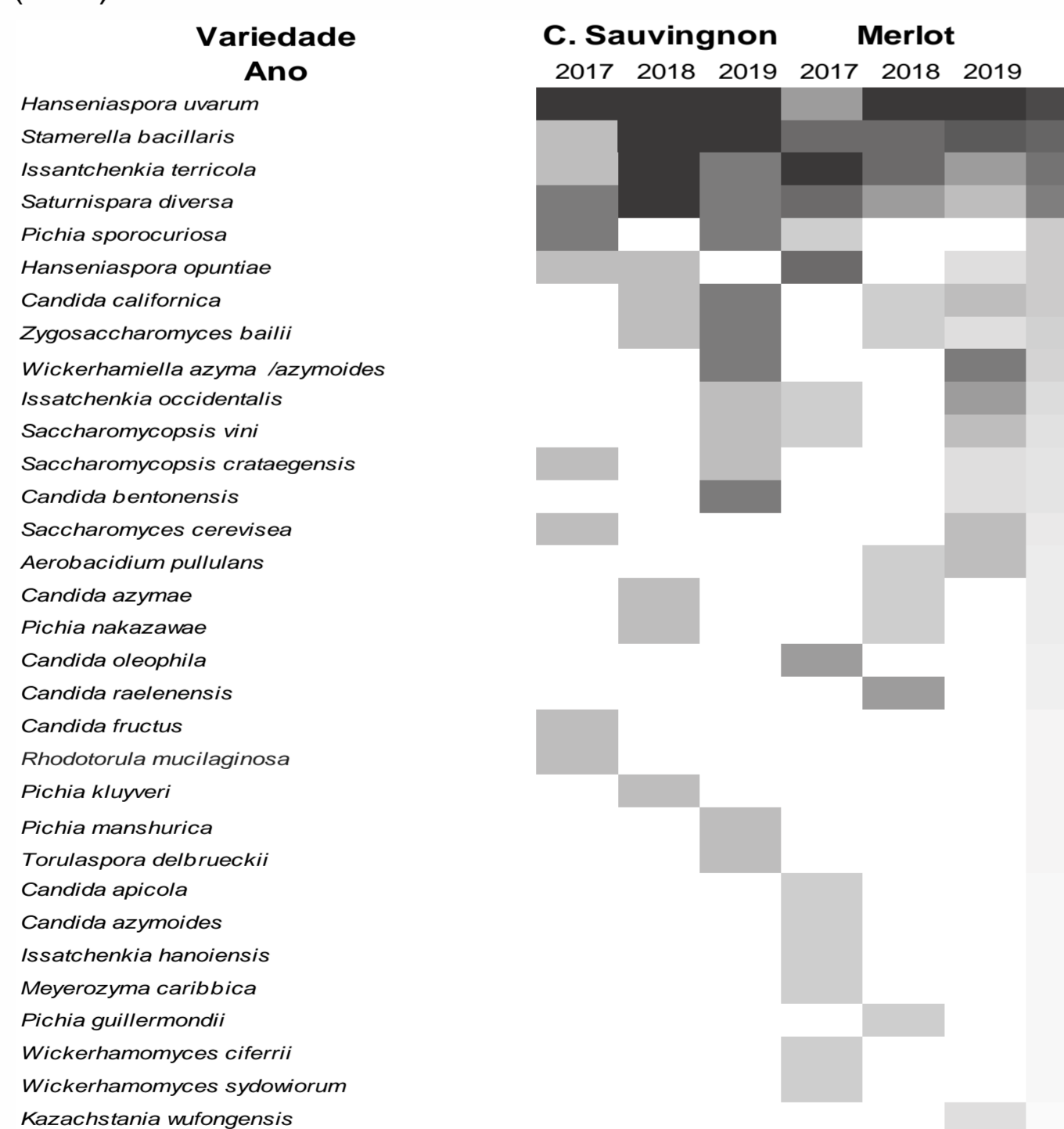


Figura 1 – Prevalência das leveduras em uvas Cabernet Sauvignon e Merlot (*Vitis vinifera*) no anos de 2017, 2018 e 2019.

CONCLUSÃO

Nossos resultados mostraram alta variabilidade de espécies independente da cultivar de uva, mas algumas espécies de leveduras são mais prevalentes e mais frequentes que as outras, como *Hanseniaspora uvarum*, *Issanchenkia terricola*, *Stamerella bacillaris* e *Saturnispora diversa*, sendo representadas mais de 2/3 do total número de leveduras frequentes.

O monitoramento da biodiversidade das leveduras desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da vinificação local, permitindo selecionar algumas espécies com características de interesse vitivinícola para reforçar o terroir local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barata, et al. (2012). *Int. J. Food Microbiol.* 153: 243-259.
Bokulich, et al. (2014). *PNAS.* 111: e139-148.
IBRAVIN (2018) Qualidade marca a safra de uva 2018 no Rio Grande do Sul. <http://www.ibravin.org.br/Noticia/qualidade-marca-a-safra-de-uva-2018-no-rio-grande-do-sul/367>.

AGRADECIMENTOS

